

Anexo III - Edital 01/2021 - CAP/RPPN - PLANO DE AÇÃO

RPPN Sítio Caete

1. DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS

Questão 1. Na RPPN há acesso de animais de criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.)?

SIM NÃO Especificar: equinos, muares

Questão 2. Na RPPN há acesso de animais de estimação (cães, gatos, etc.) ou de animais de criação de pequeno porte?

SIM NÃO Especificar: cães

Questão 3. Na RPPN há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas)?

SIM NÃO

Questão 4. No entorno imediato da RPPN, dentro da propriedade, há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) que prejudiquem de alguma forma a integridade ambiental da RPPN?

SIM NÃO

Questão 5. Na RPPN há ocorrência de áreas degradadas, além das situações de erosão mencionadas na **Questão 3**, onde a vegetação não está regenerando adequadamente?

SIM NÃO

Questão 6. Na RPPN há acesso indevido de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário?

SIM NÃO

Questão 7. Na RPPN há evidências de caça, apanha ou captura da fauna?

SIM NÃO

Questão 8. Na RPPN há evidências de retirada da vegetação sem o consentimento do proprietário ou responsável?

SIM NÃO

Questão 9. Já houve fogo iniciado no interior da RPPN (considerar o histórico dos últimos 5 anos)?

SIM NÃO

Questão 10. Na vizinhança ou entorno imediato da RPPN há ocorrência de fogo, provocado pelo homem ou por causas naturais (considerar, pelo menos, o histórico dos últimos 5 anos)?

SIM NÃO



Questão 11. Na RPPN há ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM NÃO

Questão 12. Na RPPN há ocorrência de espécies de animais silvestres exóticos ou domésticos reproduzindo-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM NÃO Java-porco

Questão 13. Na RPPN há ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies?

SIM NÃO

2. RELAÇÃO RESPOSTA-AMEAÇA-AÇÃO

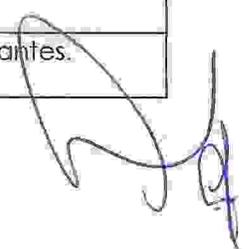
O quadro a seguir apresenta a relação entre as questões do diagnóstico com as ameaças às quais a RPPN está sujeita. As respostas afirmativas identificam quais são as ameaças à conservação e à manutenção da biodiversidade presente na RPPN.

Resposta afirmativa às questões:	Ameaças
Questão 1 e/ou Questão 2	Acesso de animais domésticos.
Questão 3 e/ou 4 e/ou 5	Áreas degradadas.
Questão 6 e/ou 7 e/ou 8	Acesso indevido de terceiros.
Questão 9 e/ou 10	Fogo.
Questão 11 e/ou 12 e/ou 13	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor.

O quadro a seguir relaciona as respostas afirmativas do diagnóstico com ações ou grupo de ações de manejo recomendadas frente às ameaças identificadas.

RELAÇÃO RESPOSTA-AMEAÇA-AÇÃO

Resposta afirmativa às questões:	Ações Recomendadas
Questão 1	Cercamento da RPPN.
Questão 2	Contenção de animais domésticos (de criação e de estimação) de pequeno porte. Sinalização sobre danos causados por animais de estimação e de criação na RPPN. Iniciativas de informação/orientação e/ou de educação ambiental.
Questão 3	Recuperação de erosão na RPPN.
Questão 4	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
Questão 5	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
Questão 6	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados. Cercamento da RPPN. Vigilância da RPPN.
Questão 7	Sinalização contra caça. Vigilância da RPPN.
Questão 8	Sinalização contra a extração vegetal. Vigilância da RPPN.
Questão 9	Sinalização contra o fogo. Formação de equipe treinada anualmente para combate ao fogo na RPPN, com respectivo equipamento. Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental). Vigilância da RPPN
Questão 10	Sinalização sobre fogo. Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo, devidamente equipada. Abertura e manutenção de Aceiros. Vigilância da RPPN.
Questão 11	Controle de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 12	Controle de espécies da fauna. (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 13	Controle de superpopulações de espécies dominantes.



3. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

Assinale as ações a partir das ameaças identificadas no diagnóstico. As ações assinaladas serão objeto do contrato com o FECOP para o pagamento do PSA.

A serem executadas	Ações
(X)	Abertura e manutenção de aceiros.
(X)	Cercamento da propriedade e da RPPN. (As cercas deverão ser confeccionadas conforme modelo descrito abaixo ao quadro)
()	Contenção de animais domésticos de criação.
(X)	Contenção de animais domésticos de estimação.
(X)	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
()	Controle de superpopulações de espécies dominantes.
(X)	Controle de espécies exóticas invasoras.
(X)	Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo. (equipe deve estar munida com equipamentos, ferramentas e receber treinamento periódico, no mínimo uma vez por ano).
(X)	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
()	Recuperação de erosão dentro da RPPN.
()	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
()	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
(X)	Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação).
(X)	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
(X)	Sinalização contra caça.
(X)	Sinalização contra a extração vegetal.
(X)	Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar a fauna, flora e ecossistemas.
(X)	Vigilância da RPPN.
	Outras ações
(X)	Restauração do acesso de veículos na propriedade e reforma de entrada (porteira).

MODELOS - PADRÃO DE CERCA ACEITOS PARA O PROJETO

Cerca não eletrificada: 4 (quatro) fios de arame farpado e/ou liso galvanizado, com bitola mínima de 2.2 mm e 350 kgf.

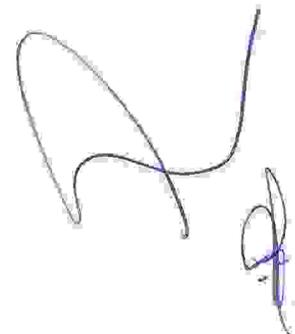
Mourões de eucalipto tratado de 6 a 8 cm de diâmetro e 2,2 m de comprimento, a cada 2,5 metros de distância, intercalados com mourões de eucalipto tratado de

10 a 13 cm de diâmetro e 2,2 metros de comprimento, a cada 10 metros. Os fios mais próximos ao solo obrigatoriamente deverão ser de arame liso.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Preencher o quadro abaixo para cada ação definida no plano, inserindo quantos quadros forem necessários para contemplar todas as ações.

AÇÃO 1: Abertura e manutenção de aceiros. Questão 1
INÍCIO: Início no último mês da 1ª. Etapa, com término na 2ª. Etapa, nos três meses seguintes, devem ser efetivados em meses de seca, com manutenção dos períodos seguintes.
ABRANGÊNCIA: Toda a extensão da divisa da propriedade e 1.472,15 metros.
DESCRIÇÃO: Trabalho manual, com foice e roçadeira costal. A largura do aceiro será de aproximadamente 1 metro. Grande parte da divisa é um aclive acentuado, de maneira que será efetuado em meses de pouca chuva. O material será retirado do local, para que não sirva de combustível.
RESULTADOS ESPERADOS: Visualização da área da propriedade e proteção contra focos de incêndio no entorno.

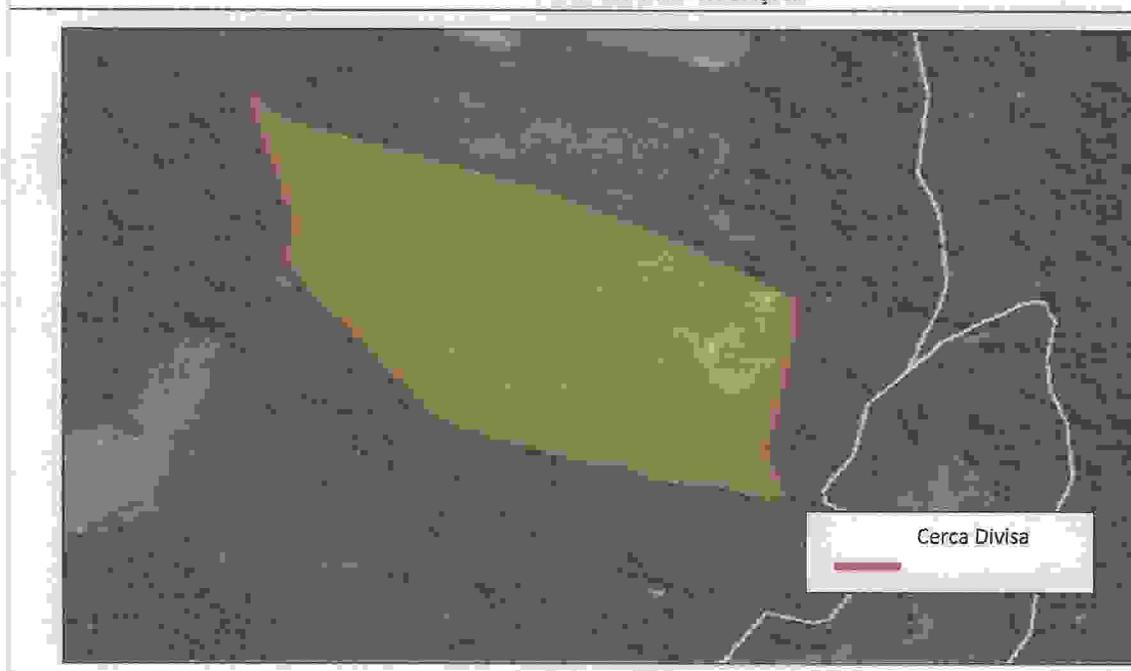


AÇÃO 2: Cercamento da propriedade e da RPPN. Questão 1

INÍCIO: Início e término nos primeiros seis meses da 2ª. Etapa, manutenção nos períodos seguintes, sempre que necessária.

ABRANGÊNCIA: Toda o perímetro da RPPN e da propriedade.

PLANTA DE SITUAÇÃO



DESCRIÇÃO: Será executada cerca não eletrificada, na extensão total de 1.472,15 metros, (total da cerca na divisa da propriedade): 4 (quatro) fios de arame farpado e/ou liso galvanizado. Mourões de eucalipto tratado de 6 a 8 cm de diâmetro e 2,2 m de comprimento a cada 2,5 metros de distância, intercalados com mourões de eucalipto tratado de 10 a 13 cm de diâmetro e 2,2 metros de comprimento a cada 10 metros. Os dois fios mais próximo ao solo obrigatoriamente deverão ser de arame liso, em espaçamento de 30 centímetros a partir do chão no primeiro fio, e o segundo fio deverá ser colocado a 40 centímetros a partir do primeiro fio. As distâncias propostas visam garantir a passagem de animais silvestres, porém impedindo o acesso de javaporcos, que costumam entrar na área e vivem em bandos. A solução de espaçamento proposta deve impedir que os javaporcos adultos possam entrar na área, resultando na manutenção da fauna nativa.

RESULTADOS ESPERADOS: Proteção da propriedade e da RPPN, impedindo entrada de invasores, caçadores, javaporcos ou gado.

AÇÃO 3: Contenção de animais domésticos de estimação de pequeno porte. Questão 2

INÍCIO: Após 6. mês da 2ª. Etapa, com a construção de canil para os cães da propriedade. Manutenção nos meses seguintes.

ABRANGÊNCIA: O canil será construído na área do entorno da sede da propriedade

DESCRIÇÃO: Construção de canil para abrigar os cães da propriedade, na área do entorno da sede. Será efetuado uma construção em alvenaria, com cobertura e espaços para repouso e alimentação. Até que seja construído o canil, os cães deverão ficar acorrentados, para não adentrar à RPPN.

RESULTADOS ESPERADOS: Evitar que os cães do imóvel adentrem na RPPN, deixando de impactar a fauna silvestre.

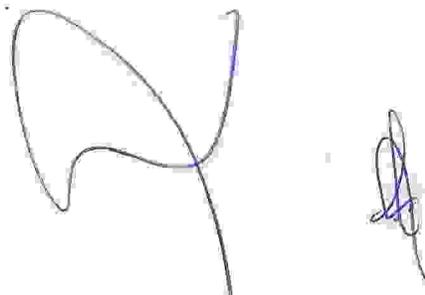
AÇÃO 4: Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental). Questão 2

INÍCIO: Após 10. mês da 2ª. Etapa, com reuniões com vizinhos e população do entorno, periodicidade anual. Reuniões no 10. Mês da segunda e da terceira etapas.

ABRANGÊNCIA: Pretende-se atingir à comunidade do entorno da RPPN e eventuais frequentadores da região.

DESCRIÇÃO: Reuniões anuais ou sempre que houver ocorrência de entrada de animais domésticos de vizinhos da RPPN. Terá como tema a importância da conservação da fauna silvestre e os prejuízos que se tem quando há invasão de animais domésticos em áreas de conservação. Ressaltar a relevância de espaços conservados para a vida humana e a necessidade de se conhecer e respeitar as vidas que estão naquele espaço (animais silvestres). A comprovação da realização das reuniões será através de lista de presença e fotos do evento.

RESULTADOS ESPERADOS: Conscientização sobre a conservação da fauna e a relevância de espaços preservados, resultando no cuidado com os animais de criação e domésticos de vizinhos ou visitantes, para não adentrarem na propriedade e na RPPN.



AÇÃO 5: Controle de espécies exóticas invasoras. Questão 12

INÍCIO: A partir do sexto mês da 2ª. Etapa.

ABRANGÊNCIA: Em todo o território da propriedade, priorizando a RPPN.

DESCRIÇÃO: A ocorrência de invasão de javaporco na região tem ocasionado evasão das espécies nativas, pretende-se que haja estudos sobre a espécie na região. Para monitorar a fauna silvestre e registrar movimento de outras espécies exóticas será instalado equipamento de monitoramento (com uma câmera específica). O monitoramento deverá identificar a ocorrência de espécies invasoras e verificar o impacto que a presença de espécies exóticas invasoras possa causar.

RESULTADOS ESPERADOS: O equipamento poderá auxiliar no registro da fauna presente na RPPN, permitindo identificar espécies invasoras e sua ocorrência. Com pesquisas e estudos que possam amparar as ações, pretende-se tomadas de decisões com a orientação e anuência de órgãos ambientais, para o controle das espécies invasoras. Pretende-se socializar os resultados com as entidades que possam se interessar pelos resultados apresentados. O acompanhamento do resultado deverá ser quinzena, com comunicação às entidades sempre que houver ocorrência.

AÇÃO 6: Formação de equipe treinada anualmente, equipada para combate ao fogo. Questão 9

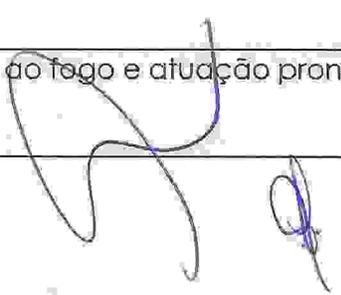
INÍCIO: Será efetuada a formação da equipe de combate ao fogo a partir do 3. Mês da 2ª. Etapa, com treinamentos periódicos uma vez por ano.

ABRANGÊNCIA:

DESCRIÇÃO: Serão adquiridos os equipamentos adequados e necessários no início da 2ª. Etapa. Pretende-se mobilizar vizinhos para compor equipe de combate ao fogo, com 04 participantes. Haverá contato com equipe de Bombeiros da região, visando possibilitar comunicação e atuação ágil, em caso de necessidade.

O equipamento e EPIs serão para atender 04 pessoas, referente à equipe composta pelos proprietários, funcionário e vizinhos. Conjuntos de 04 abafadores, 04 perneiras, 04 luvas de raspa, 04 óculos de segurança, 04 enxadas, e 3 bombas costais, além de 04 pás, 04 foices, 04 apitos e 01 soprador motorizado. Os equipamentos serão diferenciados das demais ferramentas de uso do sítio, com pinturas em laranja nos cabos das ferramentas e separados com exclusividade para o uso no combate ao fogo. O treinamento deverá ser executado por entidade regional, que tem foco no combate a incêndios. O treinamento será comprovado por certificado de participação.

RESULTADOS ESPERADOS: Capacitação para combate ao fogo e atuação pronta para qualquer eventualidade.



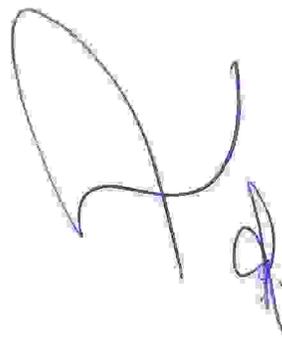
AÇÃO 7: Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).

INÍCIO: A atividade será realizada quando houver o treinamento de combate ao incêndio, ou seja, a partir do 3. mês da 2ª. e 3ª. Etapa e sempre que houver ocorrência de incêndio nas imediações. Serão realizadas pelo menos duas reuniões na segunda e duas reuniões na terceira etapa. A expectativa é que as reuniões aconteçam no terceiro e oitavo mês da segunda e terceira etapas.

ABRANGÊNCIA: Serão convidados os vizinhos e comunidade do bairro.

DESCRIÇÃO: Serão efetuadas reuniões com a comunidade do entorno (vizinhos e visitantes costumeiros) com o tema de combate ao fogo, explicitando o perigo que representa os incêndios em áreas rurais e a importância de ações preventivas. Pretende-se mobilizar a comunidade para ações de conscientização e cuidados para conservação do meio ambiente. A comprovação da realização das reuniões será através de lista de presença e fotos do evento.

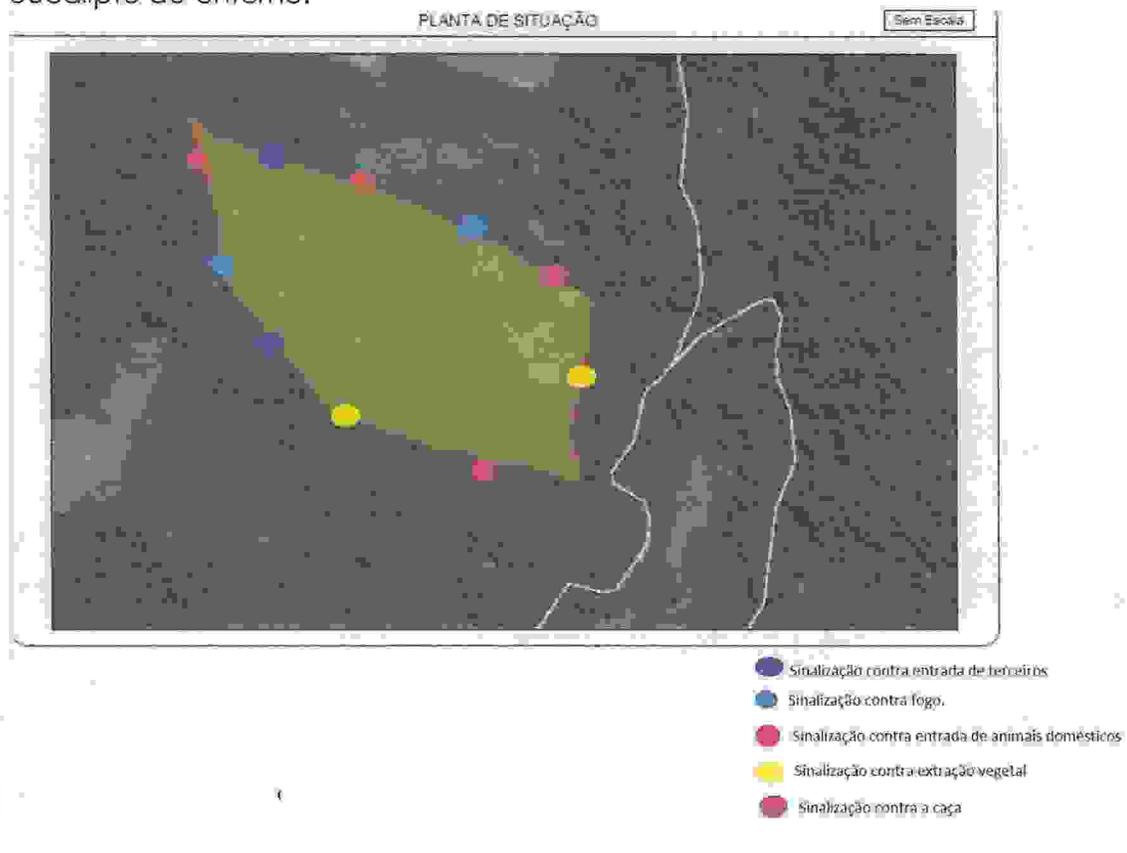
RESULTADOS ESPERADOS: Pretende-se que a mobilização induza a ações de prevenção à incêndios e as atitudes necessários para evitar início de incêndio nas áreas rurais, especialmente no entorno da RPPN.



AÇÃO 08: Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação). Questão 2

INÍCIO: Após 6º mês da 2ª. etapa, manutenção sempre que necessária.

ABRANGÊNCIA: Nos locais onde costumemente são deixados os animais domésticos da vizinhança, os animais de carga que trabalham na extração de eucalipto do entorno.



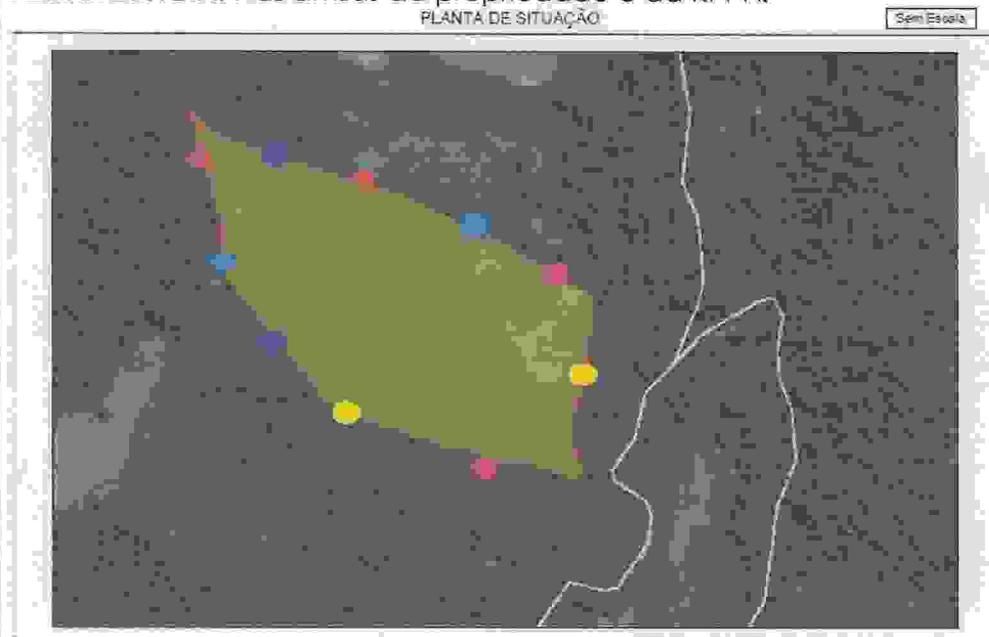
DESCRIÇÃO: Colocação de 2 placas de chapa galvanizada, medindo 1 X 0,8 m, informando sobre a RPPN e a proibição de animais domésticos na área. A manutenção e limpeza será periódica e haverá substituição sempre que for necessário. Modelo da Placa no Anexo 1.

RESULTADOS ESPERADOS: Preservar a RPPN de invasão de animais domésticos

AÇÃO 09 Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados. Questão 6

INÍCIO: Após 6º mês da 2ª. etapa, manutenção sempre que necessária.

ABRANGÊNCIA: Nas divisas da propriedade e da RPPN.



- Sinalização contra entrada de terceiros
- Sinalização contra fogo.
- Sinalização contra entrada de animais domésticos
- Sinalização contra extração vegetal
- Sinalização contra a caça

DESCRIÇÃO: Colocação de 2 placas de chapa galvanizada, medindo 1 X 0,8 m, informando sobre a RPPN e a proibição de entrada na área. A manutenção e limpeza será periódica e haverá substituição sempre que for necessário. Modelo da Placa no Anexo 2.

RESULTADOS ESPERADOS: Inibir entrada de pessoas em área da RPPN, assegurando a manutenção da mata.

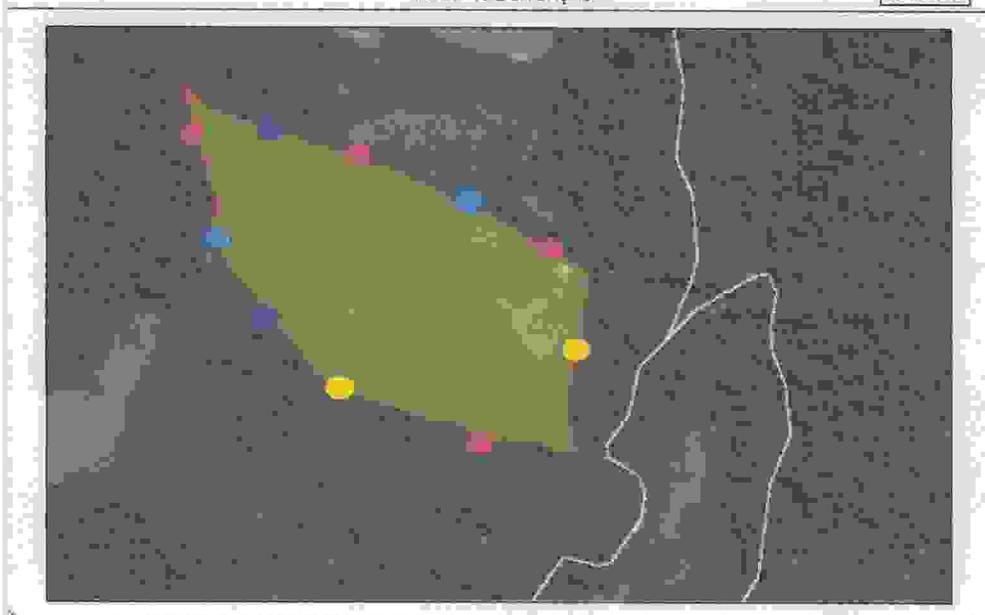
AÇÃO 10: Sinalização contra caça. Questão 7

INÍCIO: Após 6º mês da 2ª. etapa, manutenção sempre que necessária.

ABRANGÊNCIA: Nas divisas da propriedade e da RPPN.

PLANTA DE SITUAÇÃO

Sem Escala



- Sinalização contra entrada de terceiros
- Sinalização contra fogo.
- Sinalização contra entrada de animais domésticos.
- Sinalização contra extração vegetal
- Sinalização contra a caça

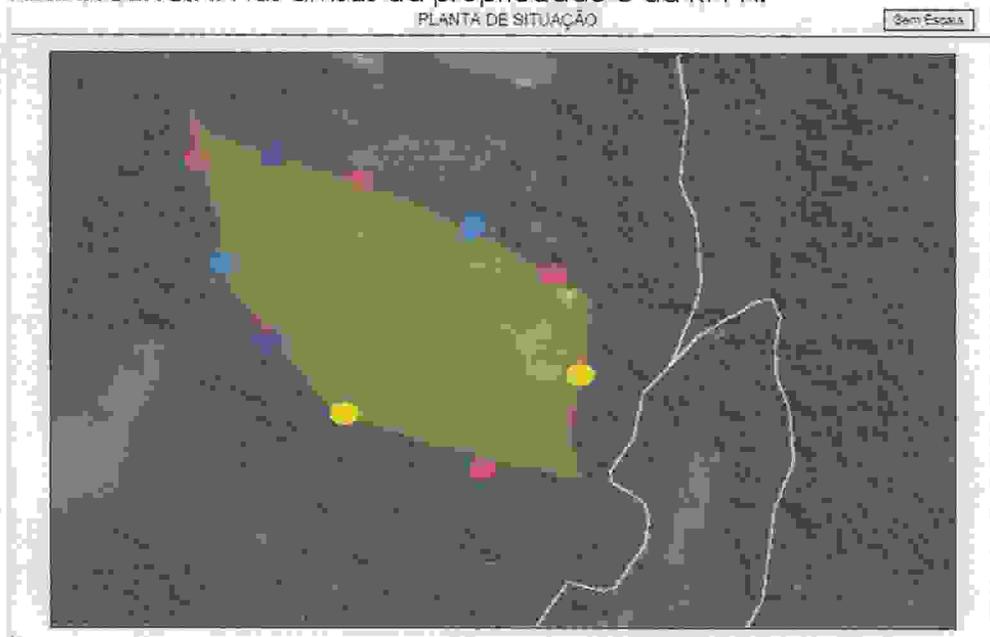
DESCRIÇÃO: Colocação de 2 placas de chapa galvanizada, medindo 1 X 0,8 m, informando sobre a RPPN e a proibição de caça na área. A manutenção e limpeza será periódica e haverá substituição sempre que for necessário.

RESULTADOS ESPERADOS: Inibir entrada de pessoas em área da RPPN, assegurando a manutenção dos animais silvestres.

AÇÃO 11: Sinalização contra a extração vegetal. Questão 8

INÍCIO: Após 6º mês da 2ª. etapa, manutenção sempre que necessária.

ABRANGÊNCIA: Nas divisas da propriedade e da RPPN.



- Sinalização contra entrada de terceiros
- Sinalização contra fogo.
- Sinalização contra entrada de animais domésticos
- Sinalização contra extração vegetal
- Sinalização contra a caça

DESCRIÇÃO: Colocação de 2 placas de chapa galvanizada, medindo 1 X 0,8 m, informando sobre a RPPN e a proibição de retirada de material vegetal da área. A manutenção e limpeza será periódica e haverá substituição sempre que for necessário.

RESULTADOS ESPERADOS: Inibir entrada de pessoas em área da RPPN, assegurando a manutenção da flora nativa.

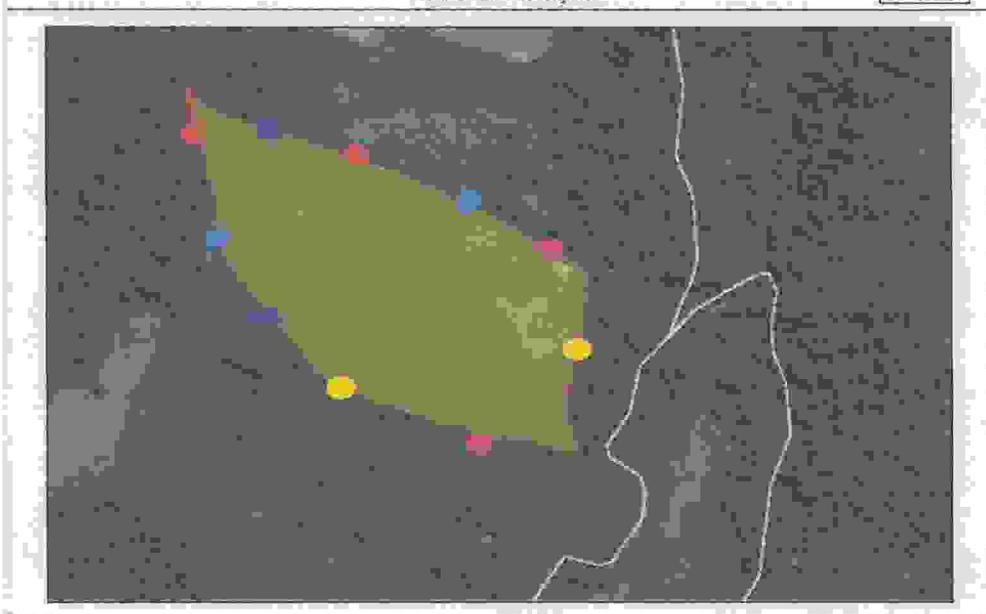
AÇÃO 12: Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar a fauna, flora e ecossistemas. Questão 9

INÍCIO: Após 6º mês da 2ª. etapa, manutenção sempre que necessária.

ABRANGÊNCIA: Nas divisas da propriedade e da RPPN.

PLANTA DE SITUAÇÃO

Sem Escala



- Sinalização contra entrada de ferreiros
- Sinalização contra fogo.
- Sinalização contra entrada de animais domésticos
- Sinalização contra extração vegetal
- Sinalização contra a caça.

DESCRIÇÃO: Colocação de 2 placas de chapa galvanizada, medindo 1 X 0,8 m, informando sobre a RPPN e a proibição de retirada de material vegetal da área. A manutenção e limpeza será periódica e haverá substituição sempre que for necessário.

RESULTADOS ESPERADOS: Inibir entrada de pessoas em área da RPPN, alertando sobre o perigo de fogo na área e a proibição de focos de fogo.

(Assinaturas manuscritas em azul)

AÇÃO 13: Vigilância da RPPN. Questão 9

INÍCIO: Será efetuada a ronda de vigilância quinzenal, do primeiro ao terceiro ano, em todos os meses, a partir do início em todo o período. Havendo ocorrência inesperada a vigilância será retomada em menores períodos de tempo.

ABRANGÊNCIA: Toda a extensão da propriedade.

DESCRIÇÃO: O proprietário ou funcionário do sítio percorrerá a pé as divisas, verificando os limites da propriedade. No caso de ocorrência de invasão, far-se-á comunicação aos órgãos competentes, através de meios telefônicos, sem abordagem direta, registrando no documento específico a ocorrência. Para comprovação da ronda de vigilância será registrado em formulário próprio, a ser emitido nas ocasiões da ronda, onde constará a data, local, tipo de ocorrência, a providencia a ser tomada e assinatura da pessoa que realizou a ronda.

RESULTADOS ESPERADOS: Preservação da área sem ocorrência de invasão para caça, refirada de material vegetal ou qualquer outro motivo.

AÇÃO 14: Melhoria do acesso à propriedade, com calçamento adequado, que possibilite o trânsito de veículos, bem como reforma da porteira de entrada da propriedade. Outras ações

INÍCIO: Início e término nos primeiros três meses da 1ª. Etapa, manutenção dos períodos seguintes.

ABRANGÊNCIA: Acesso à propriedade, na entrada da propriedade.

DESCRIÇÃO: Calçamento da entrada e reforma da porteira. Construção de calçamento em concreto em toda a extensão do acesso à sede da RPPN. Reforma da entrada, com troca de porteira, visando garantir segurança para a propriedade (e a RPPN),

RESULTADOS ESPERADOS: Possibilitar acesso de veículos à RPPN e proporcionar mais segurança no focante à entrada da propriedade, com a reforma da porteira.



5. Relação de Anexos

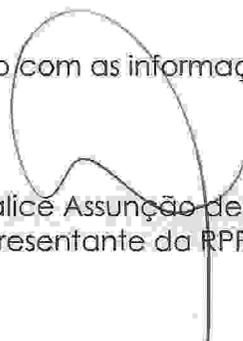
Anexo	Documento	Ação Correspondente
1	Placa de Sinalização danos causados por animais domésticos.	Ação 8
2	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados	Ação 9
3	Sinalização contra caça.	Ação 10
4	Sinalização contra a extração vegetal	Ação 11
5	Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar a fauna, flora e ecossistemas	Ação 12
6	Certificação de Transição Agroecológica).	Bônus - Melhoria das condições ambientais no entorno e limites da RPPN, Cultivo agroecológico.

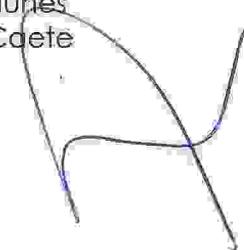
Nazaré Paulista, 01 de outubro de 2021.

Estou ciente e de acordo com as informações e ações a serem executadas neste Plano de Ação.


Fernanda Aparecida Gonçalves Medeiros
A.R.T. nº:2021/07836

Ciente e de acordo com as informações constantes neste plano.


Analice Assunção de Souza Nunes
Representante da RPPN Sítio Coete





1a. ETAPA (03 MESES)			
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS
1-Abertura e manutenção de aceiro.			X
13- Vigilância da RPPN.	X	X	X
Outras ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS
14- Restauração do acesso de veículos na propriedade e reforma de entrada (porteira).	X	X	X

2a. ETAPA (12 MESES)												
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4. MÊS	5. MÊS	6. MÊS	7. MÊS	8. MÊS	9. MÊS	10. MÊS	11. MÊS	12. MÊS
1-Abertura e manutenção de aceiro.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2-Cercamento da propriedade e da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3- Contenção de animais domésticos de estimação.						X	X	X	X	X	X	X
4- Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).										X	X	X
5- Controle de espécies exóticas invasoras.						X	X	X	X	X	X	X
6- Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7- Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).			X					X				
8- Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação).						X	X	X	X	X	X	X
9- Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.						X	X	X	X	X	X	X
10- Sinalização contra caça.						X	X	X	X	X	X	X
11- Sinalização contra a extração vegetal.						X	X	X	X	X	X	X
12- Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar a fauna, flora e ecossistemas.						X	X	X	X	X	X	X
13 - Vigilância da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outras ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4. MÊS	5. MÊS	6. MÊS	7. MÊS	8. MÊS	9. MÊS	10. MÊS	11. MÊS	12. MÊS
14 - Restauração do acesso de veículos na propriedade e reforma de entrada (porteira).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Cronograma Edital PSA Sítio Caete

Sítio Caete – Nazaré Paulista

3ª. ETAPA (12 MESES)												
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4. MÊS	5. MÊS	6. MÊS	7. MÊS	8. MÊS	9. MÊS	10. MÊS	11. MÊS	12. MÊS
1-Abertura e manutenção de aceiro.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2-Cercamento da propriedade e da RPPN	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3- Contenção de animais domésticos de estimação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4- Iniciais para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).										X		
5- Controle de espécies exóticas invasoras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6- Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7- Iniciais para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).			X									
8 - Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9- Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10- Sinalização contra caça.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11- Sinalização contra a extração vegetal.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12 -Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar a fauna, flora e ecossistemas.	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
13 - Vigilância da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outras ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4. MÊS	5. MÊS	6. MÊS	7. MÊS	8. MÊS	9. MÊS	10. MÊS	11. MÊS	12. MÊS
14 - Restauração do acesso de veículos na propriedade e reforma de entrada (porteira).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Nazaré Paulista, 12 de agosto de 2021.

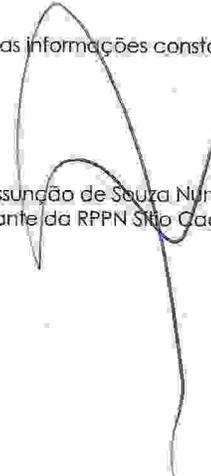
Cronograma Edital PSA Sítio Caete



Sítio Caete - Nazaré Paulista


Fernanda Aparecida Gonçalves Medeiros
A.R. 1. n.º 2021/07836

Ciente e de acordo com as informações constantes neste plano.


Analice Assunção de Souza Nunes
Representante da RPPN Sítio Caete



Número 46/21 (Ano 1 de 5)

CERTIFICADO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA



Certificamos que
Analice Assunção de Souza Nunes

CPF 986.396.928-15, no/a Sítio Caete no município de Nazaré Paulista, aderiu voluntariamente ao Protocolo de Transição Agroecológica e estímulo à produção orgânica, por meio do/a Prefeitura Municipal de Nazaré Paulista, e compromete-se a cumprir as metas do Plano de Transição e a seguir as diretrizes técnicas de boas práticas agroambientais.

Validade: 25/03/2022.

São Paulo, 25/03/2021.



Secretaria de Agricultura e Abastecimento


Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Governo Federal
Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - São Paulo

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

RPPN Sitio Caete



**INCÊNDIO FLORESTAL CAUSA ENORMES PERIGOS
MATERIAIS, AMBIENTAIS E HUMANOS**

Evite queimadas, ajude a preservar nossas florestas.



RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

RPPN Sitio Caete



ÁREA MONITORADA

Entrada somente de pessoas
autorizadas.

AJUDE A PRESERVAR

A Mata protege o meio
ambiente, vamos cuidar das
plantas e zelar pela Natureza. A
extração da flora prejudica o
meio ambiente. Denuncie !



Governo Federal
Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SP

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

RPPN Sitio Caete



ÁREA MONITORADA

Lei - Portaria 635 - 03/10/2017

É proibida a caça e a entrada de pessoas não autorizadas.



[Handwritten signature]

RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

RPPN Sitio Caete



ÁREA MONITORADA

Entrada somente de pessoas
autorizadas.

AJUDE A PRESERVAR

Fazer uso de fogo, caçar, entrar
com animais domésticos e
extração da flora prejudicam o
meio ambiente. Denuncie !



Governo Federal
Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SP
RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

RPPN Sitio Caete



COLABORE COM A PRESERVAÇÃO DA FLORA E DA FAUNA

Animais domésticos podem matar, pegar e transmitir
doenças aos animais silvestres.

Não permita que seus cães, cavalos e gado entrem na mata.

